

Sinopse dos principais gêneros textuais

Verbetes

Trata-se de um texto de definição e exposição. Nele, deve haver a definição de um termo considerando-se suas acepções denotativas e conotativas, além de generalizações e particularizações referentes ao uso do termo em variados contextos. Quanto à forma, pode-se utilizar a divisão em parágrafos ou a paragrafação única – nesse caso, é necessário lembrar-se de usar números ou letras para separar os tópicos, assim como nos verbetes de dicionário.

Carta do Leitor

Através dessa variedade textual, o leitor expressa opinião sobre textos publicados em jornal ou revista, com intenção persuasiva. A sua estrutura assemelha-se à da carta argumentativa: local e data, vocativo, corpo do texto, expressão cordial de despedida e assinatura (para efeito de vestibular, o candidato deve lembrar-se de não assinar).

Manifesto

É um texto de intenção persuasiva. Nele, o escritor deve expor, com caráter de denúncia, uma problemática pública, ou seja, de interesse de um determinado grupo de pessoas, e chamar a sociedade a uma ação em conjunto para a sua resolução. Deve haver, ainda, cobrança às autoridades públicas competentes, mostrando, com propriedade, os principais pontos do problema: causas e conseqüências. Estruturação: título, corpo do texto, local e data.

Folheto e Panfleto

São textos de cunho persuasivo e intenção publicitária. Com essas variedades textuais, o autor apresenta produtos ou idéias e deseja levar o leitor ao seu consumo ou à sua aceitação. Configura-se, portanto, como uma exposição de características, levando-se em conta os diferenciais do produto e a pertinência das idéias.

Carta Argumentativa

É um formato textual de intenção persuasiva, em que se apresenta uma reclamação, uma solicitação, ou ambas, a uma autoridade ou pessoa responsável. A carta argumentativa tem estrutura semelhante à carta pessoal: data, vocativo, corpo do texto, despedida cordial e assinatura (no caso dos vestibulares, não se deve assinar o texto). Quanto à linguagem, deve ser culta e formal, empregando-se verbos no presente do indicativo e pronomes de tratamento adequados.

Conto

É um texto limitado ao essencial, apresentando os elementos básicos da narrativa: tempo e lugar (limitados), fatos e personagens (em número reduzido). O enredo apresenta normalmente a seguinte estrutura: apresentação, complicação, clímax e desfecho. O narrador pode ser observador ou personagem, empregando sempre a linguagem culta.

Crítica

Informa sobre o lançamento de um objeto cultural – disco, livro, show, peça teatral, exposição etc. – e avalia seus aspectos positivos e negativos. Tem intencionalidade persuasiva, que estimula o público a "consumir" ou não o objeto em questão. Normalmente tem um formato cuja introdução apresenta breve histórico da obra, seguido de descrição de suas partes e de uma avaliação de seus aspectos mais significativos; geralmente são feitas comparações com outras obras do mesmo autor, ou com obras de outros autores. Há comentários sobre a importância da obra no contexto atual. Os verbos ficam predominantemente no presente do indicativo, numa linguagem culta e formal.

Definição

É um texto que expande o significado de um tema, apresentado na introdução, mediante uma descrição, que determina, de forma clara e precisa, as características genéricas e diferenciais daquilo a que se refere. A linguagem deve ser formal e impessoal.

Depoimento (ou Relato)

É um texto que narra fatos reais vividos por uma pessoa. Há, portanto, uma intenção pedagógica, a de ensinar algo aos leitores. Esse formato textual apresenta os elementos básicos da narrativa: seqüências de fatos, pessoas, tempo e espaço. O narrador é sempre o protagonista. Verbos e pronomes são empregados predominantemente na 1ª pessoa. Os verbos oscilam entre o pretérito perfeito e o presente do indicativo. Emprega-se o padrão culto formal da língua.

Dissertação Argumentativa

É um texto de intenção persuasiva, disposto em três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) em que se defende um ponto de vista sobre determinado assunto. Deve-se fundamentar tal ponto de vista com base em argumentações, apresentadas numa linguagem de acordo com o padrão culto formal da língua. O autor pode colocar-se de modo pessoal (1ª pessoa do plural) ou de modo impessoal (3ª pessoa do singular).

Fábula

É um gênero narrativo que transmite um ensinamento, uma moral, ao final da história. Utiliza como personagens quase sempre animais. Nesse texto, normalmente há diálogos, com linguagem culta e formal. Ainda quanto à linguagem, devem ser empregados verbos no pretérito perfeito e imperfeito do indicativo nos trechos que pertencem ao narrador, e no presente do indicativo na fala das personagens.

Notícia

É um gênero textual cujo objetivo é informar ao leitor fatos atuais, com simplicidade, concisão e precisão. A linguagem desse texto é formal, clara e objetiva. Para tanto, utilize frases curtas. Não se esqueça de, no primeiro parágrafo, apresentar o lide (ou lead): "O quê? Quando? Onde? Como? e Por quê?". Em vista de vestibulares, a manchete (ou título principal) só será utilizada se for solicitada na proposta.

Relatório

É um gênero textual através do qual se expõem os resultados de atividades variadas. Nesse gênero, cabe haver referências aos textos analisados, no entanto sem transcrição. Na conclusão, você pode apresentar constatações do que fora exposto, sem repetir o já escrito. Utilize-se da linguagem impessoal.

Resenha crítica

É um texto conciso com a seleção e a apresentação, de forma organizada, de pontos fundamentais para a compreensão de um determinado texto. Nesse gênero, deve-se ter cautela para que não haja transcrição do texto original.

Resumo (ou Resenha expositiva, ou sinopse)

É a apresentação concisa dos pontos mais importantes de outro texto. As etapas de um resumo são: a leitura atenta do original para identificar o tema e a finalidade; a seleção de fatos ou informações mais importantes para a compreensão do original; a redação do resumo, com expressões menores e simplificadas que remetem ao original; a revisão do trabalho. O texto resumido deve estar escrito em 3ª pessoa do singular.

Atenção: evite o uso abusivo de adjetivos.

Textos instrucionais

São aqueles cuja finalidade é orientar sobre o funcionamento de um aparelho, de um sistema, de regras de um jogo etc. Normalmente utilizam-se verbos no infinitivo ou no imperativo, portanto, nesse gênero, você deve se dirigir claramente ao leitor (emprego da função apelativa). Seguem esse formato a bula, a receita etc.

Texto publicitário

É um texto de intenção persuasiva, cujo nível de linguagem deve estar de acordo com o público que se pretende atingir, utilizando a variedade informal culta da língua. Os verbos normalmente estão no imperativo. Nesse formato, escreve-se o ANÚNCIO.